



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

“Jogando” com as diferentes linguagens: a atualização dos jogos na educação física escolar[☆]



Cristiane Oliveira Pisani Martini^{a,b,*} e Juliana de Alencar Viana^{c,d}

^a Centro Universitário de Sete Lagoas, Unidade de Ensino de Filosofia, Ciências e Letras, Sete Lagoas, MG, Brasil

^b Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Instituto Federal de Minas Gerais, Ipatinga, MG, Brasil

^d Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, MG, Brasil

Recebido em 3 de fevereiro de 2013; aceito em 19 de setembro de 2014

Disponível na Internet em 3 de fevereiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Currículo;
Educação Física;
Jogos;
Brinquedos

Resumo Este texto busca uma aproximação entre o campo de estudos e de intervenções do lazer e a educação física escolar, a partir das reflexões sobre uma experiência com a transposição de linguagens em um curso superior para a formação de professores de educação física. A proposta consistiu na transposição da linguagem midiática dos jogos eletrônicos para uma experiência corporal educativa que enriquecesse as práticas da educação física escolar. Buscou-se incrementar uma formação crítica para apropriação, ressignificação e promoção de experiências a partir das mais diferentes linguagens, a fim de ampliar o repertório de vivências e trazer implicações para a formação e atuação em educação física escolar.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Curriculum;
Physical education;
Play;
Playthings

“Playing” with different languages: updating of games on physical education at school

Abstract This paper aims approaches between the field of leisure studies and interventions of Physical Education, as of reflections on experience with the transposing of media languages on a training course for teachers of Physical Education. The proposal consisted in transposing the media language of electronic games for a bodily experience to enrich the educational practices of physical education at school. We sought to increase training for critical appropriation,

[☆] Versão deste trabalho foi apresentada no X Colóquio sobre Questões Curriculares e VI Colóquio Luso Brasileiro de Currículo, em setembro de 2012, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: cristianepisani@gmail.com (C.O.P. Martini).

PALABRAS CLAVE

Currículo;
Educação física;
Jogo;
Implementos
de jogo

redefinition and promotion of experiences from many different media languages in order to expand the repertoire of experiences, bringing implications for the education and intervention in physical education.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

“Jugando” con diferentes medios de comunicación: actualización de juegos en educación física

Resumen Este texto intenta buscar un acercamiento entre el ámbito de los estudios y las intervenciones de ocio y la educación física escolar a partir de reflexiones sobre una experiencia en la implementación de un curso de capacitación en medios para los profesores de educación física. La propuesta consistía en la incorporación del lenguaje mediático de los juegos electrónicos a una experiencia corporal para enriquecer las prácticas educativas de la educación física escolar. Hemos tratado de aumentar la capacitación crítica para la apropiación, redefinición y promoción de experiencias de diferentes medios de comunicación con el fin de ampliar el repertorio de experiencias y extraer consecuencias para la formación y actuación en la educación física escolar.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução: aproximações entre o lazer e a educação física escolar

Para percebermos as possibilidades de relações entre a educação física escolar e o campo de estudos do lazer, achamos pertinente iniciar pelo questionamento posto por Bracht (2003a) se o lazer é ou deve ser uma referência fundamental para a teoria e prática da educação física enquanto componente curricular. Para isso, o autor remete à noção de cultura¹ como fundamental, tanto no lazer como na educação física escolar, ao se referir à transmissão e perpetuação da cultura como um empreendimento educativo.

As vivências do lazer se relacionam com saberes e práticas específicas, por vezes em tensão com o universo produtivo do trabalho moderno, e produzem bens simbólicos sob diferentes linguagens,² constroem relações entre sujeitos e desses com o mundo. Essas vivências de lazer são,

por vezes, bastante negligenciadas pelo ambiente escolar, desde a organização e seleção de conteúdos escolares às práticas pedagógicas propriamente ditas.

O conteúdo físico-esportivo, por exemplo, que está entre os mais trabalhados na educação física escolar, se constitui apenas como um dos conteúdos do lazer, que se somam aos interesses artísticos, intelectuais, práticos e sociais (Dumazedier, 2001). O lazer parece ser uma importante referência para a prática pedagógica da educação física, pois da sua produção absorvemos importantes elementos para a educação do corpo, que pode se dar pela educação formal ou não formal. No entanto, o fazer cotidiano da educação física ainda parece encontrar dificuldades em problematizar a educação do corpo na escola, a incorporação de conteúdos do lazer e ainda a ampliação de práticas corporais, o que se traduz em reprodução acrítica dos elementos da cultura corporal enfatizados pelos meios de comunicação.

Em estudos da sociologia do esporte Bracht (2003b) associa aspectos ideológicos às práticas esportivas, já que frequentemente as referências dessas experiências encontram-se ancoradas nos princípios do esporte de alto rendimento e na alta performance. Essas práticas tornaram-se hegemônicas na educação física escolar, constituem-se quase como seu sinônimo, mesmo que a ideia de “cultura corporal de movimento” seja uma constante nos cursos de formação de professores. A questão central para nós é que essa educação física escolar contempla somente uma pequena parcela dentro da enorme riqueza das

¹ Na teorização introduzida pelos estudos culturais, sobretudo naquela inspirada pelo pós-estruturalismo, a cultura é teorizada como campo de luta entre os diferentes grupos sociais em torno da significação. (Silva, 2000)

² Aqui compreendemos linguagem como importante instrumento do pensamento que media as relações cognitivas, afetivas, sociais e culturais. É por meio desse sistema simbólico que o indivíduo traduz sua leitura de mundo, estabelece elos entre suas questões subjetivas. A linguagem é uma forma de dizer, de sinalizar algo, de apreender e interpretar o contexto, pode ser manifesta por meio da oralidade, da imagem, da escrita, dos gestos e comportamentos. Dessa maneira, a linguagem como forma de expressão pode estar verbalizada ou representada por meio de imagens, pelos gestos, no

corpo, permite ao sujeito ser mais do que um espectador. (Alves, 2005)

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085826>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085826>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)